

**CONSCIN HANSENIANA**  
(SOMATOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** A *conscin hanseniana* é a pessoa, homem ou mulher, portadora da doença de Hansen ou lepra, causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*.

**Tematologia.** Tema central neutro.

**Etimologia.** O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O termo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no Século XIII. A palavra *hanseniano* é antropônimo do médico norueguês responsável pelo isolamento do bacilo da lepra, Gerhard Henrik Armauer Hansen (1841–1912). Surgiu, no idioma Português, em 1946.

**Sinonimologia:** 1. Conscin com hanseníase. 2. Pessoa com mal de Hansen. 3. Conscin lazarenta. 4. Leproso(a).

**Arcaísmologia.** Eis denominação estigmatizante e em desuso, sinônima de hanseníase: *lepra*.

**Cognatologia.** Eis, na ordem alfabética, 2 cognatos derivados do vocábulo *hanseniano*: *hanseniana*; *hanseníase*.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *conscin hanseniana*, *conscin hanseniana estigmatizada* e *conscin hanseniana interassistente* são neologismos técnicos da Somatologia.

**Antonimologia:** 1. Conscin com urticária. 2. Conscin psórica. 3. Pessoa com granuloma anular.

**Estrangeirismologia:** o *checkup* somático; o *modus vivendi* nos hospitais-colônias; o *feedback* positivo e gratificante nas visitas aos doentes e ex-hansenianos; a expectativa da *Familiennachzug*.

**Atributologia:** predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto ao enfrentamento das vicissitudes advindas da doença.

**Megapensologia.** Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Patologia somática: autorreciclagem. Hanseníase: estigma social. Lepra: doença milenar.*

**Ortopensatologia.** Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autorreflexões. A doença cronicificada** oferece a possibilidade, às vezes única, das autorreflexões demoradas por parte da conscin e, não raro, é para isso que ela surge”.

2. “**Degraus.** Cada infortúnio e cada doença são **degraus evolutivos** pelos quais subimos ou descemos”.

3. “**Doença.** Toda **doença** significa algo intraconsciençial mal resolvido, seja nesta existência ou em vidas humanas pregressas”.

### II. Fatuística

**Pensologia:** o holopensene pessoal da hanseníase; a influência holopensênica do estigma milenar; os intrusopensenes; a intrusopensenedade; os autopensenes da cura somática; a autopen-senedade; a autossuperação dos patopensenes durante o tratamento da doença; a eliminação da patopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; o holopensene interassistencial entre o grupo de hansenianos.

**Fatologia:** a doença milenar; a lepra no Medievo; a doença fenícia; a matraca; as vestimentas; o símbolo de impureza; o processo de exclusão social imposto pela Igreja; o diagnóstico empírico feito pelo clero; as consequências psicológicas e morais ocasionadas pelas sequelas físi-

cas, preconceito, estigma e baixa autestima; o desconhecimento da doença; o medo de ser portador da hanseníase retardando o diagnóstico e tratamento; a ocultação da doença e do corpo devido à rejeição e à repulsa; o constrangimento diante de inúmeros heteroquestionamentos quanto às modificações somáticas; a autossegregação do corpo; o isolamento emocional; a autorrejeição; a carência afetiva da conscin hanseniana; o isolamento compulsório em hospitais-colônias; a separação obrigatória dos recém-nascidos sadios dos pais doentes; os órfãos de pais vivos; a privação do contato familiar; a desestruturação familiar; a rejeição da família; a importância do diagnóstico e tratamento precoce evitando as incapacidades físicas e mutilações; a descoberta de medicamentos para cura; a equipe multidisciplinar e a relevância do tratamento humanizado e integral do paciente; a distribuição de cestas básicas aos egressos das colônias e familiares; a campanha de cobertores no inverno; a interassistência ao grupocarma promovendo heteroreciclagens; o fraternismo entre voluntários e pacientes; os reencontros de destino; as amizades fraternas; as amizades raras; as autorreciclagens intraconscienciais decorrentes do trabalho voluntário; as comemorações de aniversários; o convívio dos doentes com as conscins já curadas; o convívio homeostático com o grupo; a musicoterapia; o heteresforço grupal na recuperação psicológica da autestima; o casamento entre internos; o abraço fraterno; o aperto de mão; o fraternismo dos profissionais de saúde; a doença em fase de remissão, de baixa contagiosidade; a solidariedade; a aceitação pela autocura.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autassédio; o heterassédio; o desassédio e a abertura de caminho patrocinados pelos amparadores extrafísicos; os amparadores promovendo o encapsulamento parassanitário; a doação de energias conscienciais (ECs); a hipótese de a hanseníase ser doença paragenética; as consciexes com paraparência hanseniana; a tenepes; as assistências extrafísicas aos portadores da hanseníase.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo vontade de viver–autorrecuperação*; o *sinergismo cuidados de enfermagem–prevenção da hanseníase*.

**Principiologia:** o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da autocura*; o *princípio de 1 por todos e todos por 1*; o *princípio da autodignidade*; o *princípio do autenfrentamento*; o *princípio do bom humor*; o *princípio da megafaternidade*.

**Codigologia:** o *código das patologias* contemplado na *Classificação Internacional de Doenças (CID)*; o *código deontológico da Ordem dos Médicos* contemplando o sigilo médico.

**Teoriologia:** a *teoria da reciclagem intraconsciencial*; a *teoria da convivialidade sadia*; a *teoria da solidariedade*; a *teoria da inclusão social*; a *teoria do isolamento*.

**Tecnologia:** a *técnica do estado vibracional*; as *técnicas interassistenciais*; a *técnica da escuta ativa*; a *técnica de tirar proveito das situações críticas*; a *técnica de abordagem clínica aos pacientes hansenianos*; a *técnica da tenepes*.

**Voluntariologia:** o *voluntariado interassistencial às conscins hansenianas*; o *voluntariado taconista*; o *voluntariado assistencial grupal no Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (MORHAN)*.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Tenepeologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Somatologia*.

**Efeitologia:** os *efeitos somáticos advindos da hanseníase*; os *efeitos das palavras ofensivas*; os *efeitos colaterais dos medicamentos no tratamento da doença*; os *efeitos ricochetes das ações humanas*; os *efeitos psicológicos do isolamento compulsório*; os *efeitos traumáticos da separação entre mãe e filho*; os *efeitos positivos da reciclagem intraconsciencial*; os *efeitos homeostáticos da assistência humanizada*.

**Neossinapsologia:** os patopenseses atravancando a dinâmica geradora de neossinapses; a criação de neossinapses a partir do atendimento multidisciplinar; a reciclagem das retrossinapses abrindo espaço às neossinapses.

**Ciclogia:** o *ciclo natural da doença*; o *ciclo pessoal* vivenciado pela conscin desde os primeiros sintomas até a cura da enfermidade.

**Enumerologia:** a *influência* grupal; a *influência* religiosa; a *influência* cultural; a *influência* mesológica; a *influência* holopensênica; a *influência* do autopenconceito; a *influência* da reintegração social.

**Binomiologia:** o *binômio autocura-heterocura*; o *binômio autajuda-heterajuda*; o *binômio lepra-espelho do estigma*; o *binômio insegurança afetiva-carência emocional*.

**Interaciologia:** a *interação ações de enfermagem-controle da hanseníase*; a *interação entrevistador-entrevistado*; a *interação incapacidades físicas-cirurgias reparadoras*.

**Crescendologia:** o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo autopenconceito somático-autes-tima recuperada*.

**Trinomiologia:** o *trinômio (trio) amparador extrafísico-assistente-assistido*; o *trinômio desconhecimento da doença-diagnóstico tardio-incapacidade física*.

**Polinomiologia:** o *polinômio anamnese-exame clínico-diagnóstico-tratamento-cura*; o *polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*; o *polinômio educação sanitária-ensino-aprendizagem-saúde integral-autenfrentamento-autempoderamento*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo patopensenidade / ortopensenidade*; o *antagonismo exclusão social / inclusão social*; o *antagonismo enfermidade somática / saúde consciencial*.

**Paradoxologia:** o *paradoxo de a droga curativa poder ser também capaz de matar*.

**Politicologia:** a política de combate à hanseníase; a política de defesa dos direitos humanos; a política de saúde pública; a política da *Organização Mundial da Saúde* (OMS); a assistenciocracia.

**Legislogia:** a *lei do direito à pensão especial às pessoas atingidas pela hanseníase submetidas a isolamento e internação compulsórios* (Lei N. 11.520 de 18 de setembro de 2007); a *lei do isolamento compulsório* (Lei N. 610 de 13 de janeiro de 1949); a lei determinando a substituição da terminologia oficial Lepra por Hanseníase (Lei N. 9.010, de 29 de março de 1995) desvinculando a doença do estigma; o decreto determinando o final do isolamento compulsório (Decreto N. 968, de 7 de maio de 1962).

**Filiologia:** a voliciofilia; a interassistenciologia; a voluntariofilia; a determinofilia; a experimentofilia.

**Fobiologia:** a leprofobia; a superação da estigmofobia; a tanatofobia; a heterocriticofo-bia; a fobia de ser rejeitado pela Sociedade; a fobia de ser diagnosticado com a hanseníase; a fobia de ficar com sequelas somáticas ou deformações; a fobia de ir ao médico; o medo de transmitir a doença; o medo de não se curar; o temor à solidão; o medo do desconhecido; o medo do contágio; o medo do tratamento; o medo do abandono; o medo de recidiva da doença.

**Sindromologia:** a *síndrome da baixa autestima*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome da doença de Hansen*.

**Maniologia:** a nosomania; a mania de esconder a doença; a mania do corpo perfeito.

**Mitologia:** o combate ao *mito de a doença ser castigo divino*; os *mitos geradores do medo*; a eliminação dos *mitos religiosos* quanto à doença estigmatizada; o *mito de a hanseníase ser doença incurável*; o autesforço na libertação do *mito milenar relativo à doença*.

**Holotecologia:** a assistencioteca; a convivioteca; a nosoteca; a grupocarmoteca; a terapêuticoteca; a somatoteca; a recinoteca.

**Interdisciplinologia:** a Somatologia; a Dermatologia; a Neurologia; a Profilaxiologia; a Terapêuticologia; a Recinologia; a Conviviologia; a Patologia; a Interassistenciologia; a Psicologia; a Fisiologia; a Liberaciologia; a Culturologia; a Fisioterapia; a Grupocarmologia; a Medicina Integrativa.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a conscin hanseniana; o grupo de doentes isolados nos leprosários; a conscin estigmatizada; a conscin insegura; a conscin órfã; a conscin deprimida; a conscin revoltada; a conscin deformada; a conscin mutilada; a conscin autculpada; a conscin rejeitada; a conscin preconceituosa; a conscin resiliente; a conscin fraterna; a conscin solidária; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

**Masculinologia:** o enfermeiro; o fisioterapeuta; o neurologista; o dermatologista; o cirurgião; o agente de saúde; o psicólogo; o nutricionista; o compassageiro evolutivo; o voluntário visitante; o amparador extrafísico; o intermissivista; o exemplarista; o tenepessista; o teletertuliano; o tertuliano; o verbetógrafo.

**Femininologia:** a enfermeira; a fisioterapeuta; a neurologista; a dermatologista; a cirurgiã; a agente de saúde; a psicóloga; a nutricionista; a compassageira evolutiva; a voluntária visitante; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a exemplarista; a tenepessista; a teletertuliana; a tertuliana; a verbetógrafa.

**Hominologia:** o *Homo sapiens stigmaticus*; o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens resiliens*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens interassistencialis*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** conscin hanseniana *estigmatizada* = aquela sofredora de preconceito, discriminação e, muitas vezes, exclusão do convívio social, por desconhecimento da patologia e falta de posicionamento pessoal frente à doença; conscin hanseniana *interassistente* = aquela promotora de interassistência ao grupocarma na superação de dificuldades advindas da própria doença a partir do esclarecimento quanto à patologia.

**Culturologia:** a cultura da estigmatização; a cultura da indiferença social; a cultura mesológica; a cultura do desrespeito aos diferentes; a cultura da desinformação; a cultura do medo; a cultura da convivialidade sadia; a cultura religiosa; a cultura milenar.

**Terapeuticologia.** Sob a ótica da *Assistenciologia*, eis, em ordem alfabética, 8 tipos de procedimentos direcionados ao tratamento e / ou acompanhamento dos pacientes de Hansen:

1. **Assistencial social:** a *reabilitação* por meio da previdência institucional para (re)planejamento, gestão e consecução de políticas, programas e serviços de direito ao paciente.

2. **Autocuidadológico:** a *reabilitação* por meio do cultivo de novos hábitos, quando o paciente passa a cuidar das marcas faciais e corporais, bem como dos *efeitos colaterais da poliquimioterapia*.

3. **Cirúrgico:** a *reabilitação* por meio da intervenção plástica sobre as incapacidades físicas e deformidades corporais.

4. **Farmacoterápico:** a *reabilitação* por meio de quimioterapia específica – Poliquimioterapia (PQT).

5. **Fisioterápico:** a *reabilitação* por meio de exercícios específicos para reativação das funções do sistema nervoso e motor.

6. **Hospitalar:** a *reabilitação* por meio do acolhimento e acompanhamento medicamentoso de suporte hospitalar e ambulatorial.

7. **Nutricional:** a *reabilitação* por meio de alimentação adequada ao quadro clínico apresentado.

8. **Psicológico:** a *reabilitação* por meio de acompanhamento terapêutico para reestruturação pensênica e psicossomática advinda dos traumas da própria doença.

## VI. Acabativa

**Remissologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscin hanseniana, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aparência:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
03. **Autopesquisa paragenética:** Parageneticologia; Neutro.
04. **Autossuperação de doença grave:** Autorreexologia; Homeostático.
05. **Autossuperação prioritária:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
06. **Binômio doença-fuga:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Coerção social:** Sociologia; Nosográfico.
08. **Conscin psoriaca:** Somatologia; Nosográfico.
09. **Doença retrossomática recorrente:** Parageneticologia; Nosográfico.
10. **Inferiorização social:** Conviviologia; Nosográfico.
11. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
12. **Paragenética retrossomática:** Holobiografologia; Neutro.
13. **Pedágio autevolutivo:** Paradireitologia; Homeostático.
14. **Preconceito:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Saúde consciencial:** Homeostaticologia; Homeostático.

## **O TRATAMENTO HUMANIZADO PARA COM A CONSCIN HANSENIANA REPRESENTA PODEROSO AUXÍLIO NA RECUPERAÇÃO DA AUTESTIMA E DIGNIDADE, ESSENCIAIS À SUPERAÇÃO DE ESTIGMAS E REINTEGRAÇÃO SOCIAL.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, sofre ou sofreu alguma doença estigmatizante? Ainda padece com repercussões negativas em algum veículo do holossoma? Qual nível demonstra de autenfrentamento e superação quanto aos auto e heteropreconceitos?

### **Bibliografia Específica:**

1. **Ministério de Saúde; Guia Prático Sobre a Hanseníase;** coord. Adeilson Loureiro Cavalcante; *et al.*; 68 p.; 16 seções; 27 subseções; 22 illus.; 11 refs.; alf.; br.; *Ministério da Saúde*; Brasília, DF; 2017; páginas 6 a 55.
2. **Organização Mundial da Saúde; Estratégia Global para Hanseníase - Aceleração rumo a um Mundo sem hanseníase 2016-2020 (Global Leprosy Strategy: Accelerating towards a leprosy-free world);** pref. Poonam Khetrapal Singh; 22 p.; 6 seções; 20 subseções; 11 abrevs.; alf.; br.; *Organização Mundial de Saúde (OMS)*; Nova Delhi; Índia; 2016; páginas 1 a 18.
3. **Vieira, Waldo; Léxico de Ortopensatas;** revisor Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 241, 477 e 546.

M. V. S.